

## A INOVAÇÃO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA E SEU PAPEL TRANSFORMADOR

Lorena B. S. Santos<sup>1\*</sup>, Ana Clara T. Ladeia<sup>1</sup>, Daniel C. Santiago<sup>1</sup>, Ana Caroline A. Benevides<sup>1</sup>, Monique M. Santana<sup>1</sup>, Gabriel F. Silva<sup>1</sup>, Paulo Eduardo L. Magalhães<sup>1</sup>, Simone Nogueira<sup>2</sup>, Leandro H. D. Santos<sup>2</sup>, Ane Maíra D. Lopes<sup>2</sup>

1. Estudantes do Colégio Pequeno Príncipe

2. Orientadores / Professores do Colégio Pequeno Príncipe

### Resumo:

A capacidade da criança se movimentar é essencial para que ela possa interagir com si mesma e com o meio ambiente em que vive, promover de forma lúdica esse movimento é o papel da educação física. No âmbito escolar, onde a diversidade do indivíduo é contemplada desde cedo, as inovações nas atividades propostas promovem socialização, integração e respeito mútuo. As aulas de educação física vão além do bem-estar corporal, elas auxiliam na resolução de problemas e na criação de estratégias para atingir um objetivo proposto. De modo geral, ela é fundamental no nosso cotidiano. Sendo assim, nosso objetivo é analisar as inovações e metodologias das aulas de Educação Física do Colégio Pequeno Príncipe, situado em Guanambi-BA.

**Palavras-chave:** Inovação; Educação Física; Integração.

### Introdução:

A atividade física faz parte da nossa vida desde os primórdios da humanidade, vai do simples ato de caminhar até a caça, pesca e luta por sobrevivência. Assim como a população, a atividade física também evoluiu com o passar dos anos, mostrando a necessidade dessa prática dentro da escola através de uma disciplina.

A Educação Física passou por várias modificações ao longo da sua história, sendo moldada e adaptada conforme as necessidades de cada geração. Por muito tempo foi uma disciplina excludente, que apenas os homens podiam praticar, pois tinham como foco a higiene física e moral baseada no militarismo.

Segundo a LDB 9394/96, no seu art. 26, § 3º,

a Educação Física deve ser integrada à proposta pedagógica da escola, tornando – se, assim, componente curricular obrigatório para todos os alunos. Com isso, a Educação Física passa a ser inserida no currículo, promovendo a integração entre meninos e meninas, através da socialização e trabalho em equipe.

Dessa forma, os alunos do 9º ano do ensino fundamental II do Colégio Pequeno Príncipe, situado na cidade de Guanambi – Ba, inquietos com questionamentos acerca das aulas de Educação Física no colégio, fizeram uma pesquisa, através de um questionário socioeconômico, com o objetivo de analisar as inovações, metodologias e as aulas de Educação Física da escola.

### Metodologia:

O Colégio Pequeno Príncipe promove um evento anual intitulado JIPP – Jogos Internos Pequeno Príncipe, no qual durante cinco dias competindo em duas equipes os alunos se dividem em diversas modalidades esportivas, promovendo a socialização e integração, o trabalho em equipe e a solidariedade.

Esse evento consiste de uma série de provas e jogos em que os alunos devem cumprir, no intuito de ganhar pontos para sua equipe, desde dança, natação, corrida, ciclismo, cabo de guerra à basquete, vôlei, futsal e handebol. Cada prova é atribuída uma pontuação, as equipes e as provas mais disputadas são as voltadas a solidariedade como a arrecadação de alimentos e a doação de sangue, em que quanto mais alimentos e bolsas de sangue equipes arrecadam, mais pontos ganham.

Diante disso, os alunos do do 9º ano do ensino fundamental II do Colégio Pequeno Príncipe, curiosos acerca da metodologia das aulas, realizaram uma pesquisa através de um questionário socioeconômico nas três turmas de 8º ano e nas três turmas de 9º ano do

Colégio.

Durante a análise dos dados, pode-se perceber que, dos 143 estudantes entrevistados, 99 consideram a aula de Educação Física tão importante quanto as outras disciplinas do colégio. Sendo que grande parte dos entrevistados gostaria que a disciplina tivesse uma carga horária maior, desde que as aulas fossem práticas.

A educação física, além de inúmeros benefícios sociais, ainda cuida do corpo e desperta no aluno a vontade de seguir um estilo de vida ativo e saudável. Dentre as muitas atividades físicas que despertam interesse dos alunos, destacam-se: dança, natação, pilates, vôlei, basquete, caminhada, ciclismo, futebol.

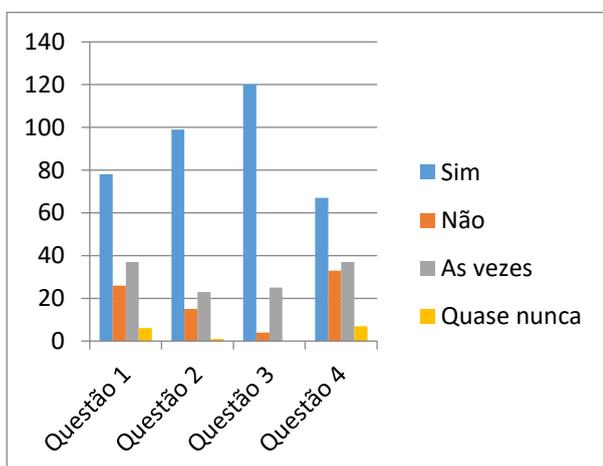
Algumas questões que direcionaram a pesquisa:

Questão 1: Você pratica alguma atividade física fora do contexto escolar?

Questão 2: Você considera as aulas de Educação Física tão importante quanto às demais?

Questão 3: Você acredita que as aulas de Educação Física ajudam na convivência e integração dos alunos?

Questão 4: Nas aulas de Educação Física, você considera importante tanto a parte teórica quanto a parte prática?



## Resultados e Discussão:

Ao final da pesquisa, foi possível constatar a importância das aulas de educação física, visto que são incentivadoras para a prática de esportes fora da escola. Contribuindo, assim, para a redução do sedentarismo na adolescência. Como se sabe, o sedentarismo é um problema presente na vida de muitos adolescentes nos dias atuais, que preferem as tecnologias à prática de esportes, desleixando, assim, da sua saúde, tanto mental quanto física.

## Conclusões:

Por fim, compreendemos a magnitude da ludicidade e inovação nas aulas de educação física, pois colaboram para uma aula dinâmica e estimuladora, favorecendo a participação em atividades, em grupos ou individual, influenciando valores e ensinando a importância da divisão de tarefas, fazendo com que o jovem e a criança sintam – se realizados na aula.

## Referências bibliográficas

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: Educação física Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF 1997..

DARIDO, S. C. e Rangel, I. C. A. *Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

GUTIERREZ, W. *História da Educação Física*. 1972.

PICCOLO, Vilma L. Nista. *Educação física escolar: ser\_\_\_ ou não ter?.* Campinas: Ed. da UNICAMP, 1993. 136 p.

RAMOS, Jayr Jordão. *Os exercícios físicos na história e na arte*. São Paulo: IBRASA, 1983. 348 p.

## Agradecimentos

Colégio Pequeno Príncipe  
Veruska de Magalhães Arantes